

Fernando Pessoa

[Carta a Ophélia Queiroz — 16 Dez. 1929]

Bebé:

Aí lhe mando — para cumprir, ao menos, qualquer promessa — as respectivas, não respeitáveis, mas preferíveis (às presentes) ventas do ibismo há, precisamente, quarenta anos. Comparando a fisionomia relativamente humana do animal pequeno, que o retrato representa, com o arremedo de focinho envergonhado que actualmente ofende a humanidade em cima do pescoço do signatário comparando. Oh, Bebezinho, um beijo do

Fernando

16/XII/1929

16-12-1929

Cartas de Amor. Fernando Pessoa. (Organização, posfácio e notas de David Mourão Ferreira. Preâmbulo e estabelecimento do texto de Maria da Graça Queiroz.) Lisboa: Ática, 1978 (3ª ed. 1994): 47.